

# Trabalhador e Trabalhadora, a decisão é sua!

## Trabalhador fragilizado

Novamente conclamamos os trabalhadores e trabalhadoras para uma importante decisão! Contra a massa trabalhadora esta em curso um grande plano de fragilização e desmonte de direitos. Hoje já não importa mais apontar quem deu início a todo esse desmonte da proteção que os trabalhadores e trabalhadoras estão sofrendo, isso já é uma realidade; o que importa agora é a importante decisão de fortalecer o que ainda resta para defender os trabalhadores e trabalhadoras, o Sindicato.

Foi prometido que com a retirada de direitos, a legislação seria “modernizada”, o trabalhador teria mais oportunidades de trabalho e renda, isso esta acontecendo? Não. Desemprego com índices altíssimos, salários e benefícios achatados, informalidade e inseguranças. Vários exemplos, apenas em nossa região poderíamos citar, empresas com pautas para redução de benefícios, redução de salários, dispensa de lesionados, etc, tudo isso com promessas para garantir postos de trabalho. Ou seja, sempre recai sobre os trabalhadores e trabalhadoras a maior carga de penalização para manter seu posto de trabalho.

Acreditamos que os trabalhadores e trabalhadoras estão atordoados com todas essas mudanças maléficas acontecendo, nosso objetivo é sempre alertar a todos sobre esses acontecimentos, por mais que isso tudo esteja na imprensa sendo noticiado todos os dias, verificamos que ainda muitos dizem que “não estão sabendo”.

Agora o governo anuncia uma nova modalidade de trabalhador: o trabalhador “sem”; nessa possível modalidade que o governo estuda implantar seria sem 13.º, sem multa FGTS, sem Seguro Desemprego, sem Férias, etc.

É bem contraditório a alegação de que “não estou sabendo”, na verdade retiramos apenas o que aparentemente nos interessa da notícia, e o que mais interessou aos trabalhadores e trabalhadoras foi sobre a contribuição sindical, que passou a ser facultativa, ou seja, com a expressa autorização dos trabalhadores e trabalhadoras.

Foi um plano muito bem articulado, a mídia foi eficiente e conseguiu seu objetivo de “marginalizar” os Sindicatos.

A instituição sindical tem por finalidade defender a toda a categoria gráfica, sem distinguir associados de não associados, esse entendimento passou a ser repensado desde de quando começou às atitudes de grande parte de trabalhadores e trabalhadoras. Atitudes que já faziam parte antes das mudanças da lei, e depois passou a ser maior, depois da grande publicidade que o patronal conseguiu impor contra o movimento sindical.

A quem interessa fragilizar direitos? Quem sempre defendeu e conseguiu acordos coletivos com inúmeros benefícios a toda a categoria? A resposta é bem simples: seu Sindicato! Agora estamos sendo forçados a discutir: separar trabalhador contribuinte de trabalhador não contribuinte.

Essa será uma atitude extrema que esperamos adiar, isso prejudicaria ainda mais a massa trabalhadora; os patrões esses sim ficariam ainda com mais poder de explorar a massa trabalhadora.

Portanto, trabalhador e trabalhadora, a decisão cabe somente a você, não se sinta pressionado, essa escolha é bem simples: se fortalecer ou ser ainda mais explorado pelo capital.

**A Diretoria.**